



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 14.11.2011

Aos quatorze dias de novembro de dois mil e onze, nas dependências do CASA BOWLING, na Barra da Tuca, Rio de Janeiro, às 16h30min, em primeira convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária – AGE, as Federações filiadas, por intermédio de seus representantes legalmente constituídos, a seguir indicados, que assinam ao final a presente Ata de Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Boliche, CBBOL: 1. Federação de Boliche do Rio de Janeiro – Presidente: Danilo Verniz Rocha; 2. Federação Paulista de Boliche – Presidente Wagner Cerchiai; 3. Federação Mineira de Boliche – Presidente: Jacqueline Costa; 4. Federação Baiana de Boliche – Presidente: Roland Vetter; 5. Federação de Boliche do Distrito Federal – Presidente: Augusto Galvão Rogerio de Souza; 6. Federação de Boliche de Santa Catarina – Presidente: Pedro Lima. Abertos os trabalhos, o Presidente da CBBOL, Sr. Geraldo Couto, nomeou para Presidência da AGE, a Assessora Jurídica da entidade, Sandra Suzana Donário de Azevedo, para secretariar os trabalhos. Após verificação da regularidade da documentação apresentada e situação financeira de todas as filiadas, para efeito de concessão de direito à voz e voto na presente AGE. A seguir, foi apresentada planilha financeira, a todos os membros da mesa, com justificativa das despesas atualizadas até outubro de dois mil e onze. Ficou estabelecido que será apresentado o Balancete Final para verificação das contas, por ocasião da Assembléia designada para eleição, no dia vinte e um de janeiro de dois mil e doze. Em continuidade a Ordem do Dia, o Presidente da CBBOL, Sr. Geraldo Couto, discorreu sobre o relatório dos eventos nacionais realizados no ano corrente: 1. Eliminatórias para o PANAMERICANO, realizada no Rio de Janeiro; 2. Campeonato Brasileiro de Clubes, sediado pela Federação de Minas Gerais: constatadas dificuldades com a Casa de Boliche Del Rey; 3. Campeonato Brasileiro de Tercetos, sediado pela Federação Baiana: foi relatado o problema do atraso na entrega das medalhas, em razão de problemas originados pelos Correios; 4. Campeonato Brasileiro de Sênior, Super Senior e Juvenil, sediado em São Paulo; 5. Campeonato Brasileiro Individual, sediado em São Paulo: foram apresentadas justificativas sobre os problemas com o condicionamento das pistas e ficou de ser colocado em regulamento de forma antecipada o condicionamento das pistas nas finais pela organização; 6. Brasileiro de Seleções, sediado pelo Rio de Janeiro; problemas com casas de Boliche, em especial a iluminação do Striker Norte. Após discorrer quanto aos problemas surgidos no decorrer dos campeonatos, em continuidade a Ordem do Dia, foi colocada em pauta, a Aprovação do Regulamento de Taxas, que, após deliberações, foi aprovado por unanimidade nos seguintes termos: A. ANUIDADE DAS FEDERAÇÕES, mantém-se o valor de R\$ 300,00(trezentos reais) a título de anuidade das Federações filiadas; atleta avulso R\$30,00(trinta reais); semestralidade no valor de R\$30,00(trinta reais), sendo que o atleta deverá efetuar o pagamento no primeiro evento que participar, realizado ou homologado pela CBBOL. Ficam isentos de pagamentos da semestralidade, os atletas que tiverem 18 (dezoito) anos incompletos até 1º de janeiro. Quanto a taxa de transferência, resolvem manter o valor de R\$1.000,00 (hum mil reais), ressalvada a isenção na hipótese de mudança de domicílio devidamente comprovada. C. HOMOLOGAÇÃO DAS TAÇAS, foi decidido pela manutenção do percentual de 10% (dez por cento) do valor total das inscrições dos atletas, ou, o valor de R\$1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), o que for maior, mantendo-se, portanto, o valor praticado no último exercício. D. TAXA DE FILIAÇÃO, optam por manter o mesmo valor para a taxa de filiação para novas Federações no valor de R\$300,00.

R\$300,00(trezentos reais). A seguir, toram distribuídas planilhas contendo o as Receitas até outubro de dois mil e onze, bem como a previsão orçamentária para o ano de dois mil e doze, aprovado por unanimidade. APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA DOIS MIL E DOZE, conjuntamente com pré definições de condicionamentos. Aberta votação quanto ao padrão de condicionamentos para os eventos oficiais e taças. Foi decidido por cinco votos a um, quanto a obrigatoriedade de condicionamento WTBA, para todas as Federações que disponibilizam de equipamento, sendo dois tipos de condicionamentos nos eventos oficiais, e um tipo de condicionamento nas Taças homologadas; Pela Ordem do dia, foi apresentado o Calendário dos eventos para dois mil e doze: 1. JANEIRO: TAÇA SÃO PAULO - dias vinte; vinte e um e vinte e dois de janeiro de dois mil e doze; condicionamento: MÉDIO; 2. MARÇO: TAÇA BH, dias nove; dez e onze de março de dois mil e doze; CAMPEONATO IBEROAMERICANO (Madrid-Espanha), de treze a dezenove de março de dois mil e doze; 3. ABRIL/MAIO: CAMPEONATO BRASILEIRO DE TERCETOS – condicionamentos: CURTO e LONGO - dias cinco; seis; sete e oito de abril de dois mil e doze; TAÇA RIO DE JANEIRO, condicionamento: CURTO – dias vinte e nove e trinta de abril de dois mil e doze e dia primeiro de maio de dois mil e doze; 4. JUNHO: CAMPEONATO BRASILEIRO DE CLUBES – condicionamentos: MÉDIO e LONGO – dias sete; oito; nove e dez de junho de dois mil e doze; 5. JULHO: CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL DE SENIORS, SUPERSENIORS E JUVENIS – dias seis; sete; oito e nove de julho de dois mil e doze; 6. AGOSTO: TAÇA BRASÍLIA, condicionamento: LONGO – dias três, quatro e cinco de agosto de dois mil e doze; PANAMERICANO (Las Vegas) – do dia quatorze ao dia vinte quatro de agosto de dois mil e doze; 7. SETEMBRO: CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL – condicionamentos: CURTO e MÉDIO – dias seis; sete; oito e nove de setembro de dois mil e doze; 8. OUTUBRO: CAMPEONATO SULAMERICANO, São Paulo – dias treze; quatorze; quinze; dezesseis; dezessete; dezoito; dezenove e vinte de outubro; 9. NOVEMBRO: TAÇA BAHIA – dias dois; três e quatro de novembro de dois mil e doze; CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES – dias quinze; dezesseis; dezessete e dezoito de novembro; A seguir, foi aberta pauta para deliberações quanto FORMA DE DISPUTA DOS EVENTOS NACIONAIS. Após deliberações, foi informado A. DO VALOR DAS INSCRIÇÕES: O Presidente da entidade, Sr. Geraldo Couto, informou o valor máximo a ser cobrado relativo as inscrições, em eventos nacionais. Após exposição dos orçamentos obtidos das casas de boliches: DEL REY, RIO DE JANEIRO, BRASÍLIA, BAHIA e SÃO PAULO, o valor de R\$255,00 (duzentos e cinquenta e cinco reais), que será mantido desde que não ocorram problemas de ordem econômica no país que inviabilizem a manutenção de tais valores. Do valor cobrado, será repassado para a

CBBOL, o valor de R\$75,00 (setenta e cinco reais), por atleta, ficando a cargo da Federação que estiver sediando o evento, as despesas relativas a organização; B. DA SEDE DOS EVENTOS NACIONAIS: 1. CAMPEONATO BRASILEIRO DE TERCETOS – BRASÍLIA; 2. CAMPEONATO BRASILEIRO DE CLUBES – SÃO PAULO; 3. CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL DE SENIOR, SUPERSENIOR E JUVENIL – SALVADOR, Bahia; 4. CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL: RIO DE JANEIRO; 5. CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES: MINAS GERAIS. No que se refere ao Campeonato Brasileiro de Seleções, ressaltada a necessidade da confirmação da Federação Mineira de Boliche de confirmar a realização do evento oficialmente, por e.mail para a entidade, com antecedência de noventa dias, IMPRETERIVELMENTE, que só será viável, desde que ocorra a liberação da realização do mesmo em dois turnos, Caso não confirme a realização nessas condições, a data ficará disponível para CBBOL, para substituição por outra Sede, que detenha de condições técnicas dentre outras, de sediar evento desse porte. A Federação Baiana deverá também confirmar por e.mail para a entidade, com noventa dias de antecedência do início do evento, quanto a possibilidade de realização do mesmo, tendo em vista as reformas previstas na Casa de Boliche; A Federação de Brasília, quando a realização da Taça Brasília, caso o número de inscritos supere noventa e seis atletas, poderá abrir nova data. Com relação ao condicionamento de nistas após deliberações ficou decidido um rodízio

Com relação ao condicionamento de prêmios, após deliberações, ficou decidido um reajuste no tipo de condicionamento, não podendo as Federações, repetir o mesmo tipo de passagem de óleo ao do torneio imediatamente anterior ao seu evento. Com relação a organização do evento pela Federação que sedia o evento, após deliberações, foi autorizada a CBBOL abrir licitação de programas para os diversos campeonatos brasileiros. Pela ordem, as Federações deverão respeitar o calendário nacional, não devendo marcar eventos oficiais estaduais que coincidam com o mesmo. Retomando a Ordem do dia, o Presidente da CBBOL, apresentou relato quanto aos Patrocínios em andamento: foi apresentado contrato de Royalties para com a empresa Dados e Jogos, em trâmite, para comercialização de jogos educativos de boliche de dados, cuja receita proveniente dos royalties deverá ser destinada ao desenvolvimento do esporte. A seguir, o Presidente da entidade, Sr. Geraldo Couto, informou que na Assembléia designada para eleição, dia vinte e um de janeiro de dois mil e doze, realizará a diplomação dos presidentes das Federações filiadas e Assessores e demais colaboradores, que contribuíram com a atual gestão. Pela ordem, para finalizar a pauta de deliberações regulares, foi definido o prazo de registro de candidatura para as próximas eleições, para dia vinte e um de dezembro de dois mil e onze, IMPRETERIVELMENTE, sendo que a entidade expedirá o Edital com todas as informações pertinentes. A data para as próximas eleições foi designada para dia vinte e um de janeiro de dois mil e doze, com posse dos eleitos imediata. Encerrada a Ordem do dia, o Presidente da CBBOL, abriu pauta para OUTRAS DELIBERAÇÕES:

1. O ranking nacional será fechado após a realização do Individual Brasileiro, excepcionalmente, tendo em vista a realização do SULAMERICANO em outubro.
2. Foi apresentado pela Federação do Distrito Federal e pela Presidente da Federação Mineira, alteração do formato da Divisão Feminina no Brasil Brasileiro de Seleções. Foi sugerido que as mulheres deverão participar no Brasileiro de Seleções mediante a inscrição de dois tercetos e não equipe com seis mulheres. Após deliberações e orientações formais, ficou decidido que

alteração quanto ao formato do campeonato Brasileiro de Seleções, em especial a feminina, ficará a cargo de assembléia que se realizara dia vinte e um de janeiro de dois mil e doze.

3. Nada mais havendo a tratar, encerrada a presente AGE, assinada em três vias de igual teor.

Geraldo de Oliveira Couto

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOLICHE

Sandra Suzana Donário de Azevedo

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Danilo Verniz Rocha

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE BOLICHE DO RIO DE JANEIRO

Wagner Cerchiai

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLICHE

Jacqueline Costa

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE BOLICHE

Roland Vetter

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BAIANA DE BOLICHE

p.p. Augusto Galvão Rogério de Souza

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE BOLICHE DO DISTRITO FEDERAL

Pedro de Lima

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE BOLICHE DE SANTA CATARINA

